

EDITORIAL

Por ocasião da celebração dos dez anos de pontificado do Papa Francisco, a revista *PqTEO* (Pesquisas em Teologia) do departamento de Teologia da PUC-Rio apresenta um dossier em torno do evento. A chamada do dossier atraiu textos de várias IES brasileiras e de outros países, visibilizando uma boa e adequada estimativa sobre o panorama dessa década durante a qual a Igreja Católica esteve sob o governo do Papa argentino. A revista aceita artigos em outras línguas, o que diz muito sobre a abertura com que pretende apresentar a teologia presente em suas páginas.

Os textos publicados no dossier mostram com feliz clareza o nível de assimilação das diretrizes do Papa sobre o que deve ser o ensino, a pesquisa e a elaboração da teologia, essa ciência que busca a inteligência da fé. Repetidas vezes tem se referido ao que entende que deve ser a missão da teologia, juntamente com a missão e vocação do teólogo.

Em carta ao cardeal Poli, então arcebispo de Buenos Aires, por ocasião da celebração do bicentenário da faculdade de teologia da Universidad Católica Argentina (UCA) no ano de 2015, escreveu com clareza que "o teólogo deve ser uma pessoa capaz de construir a humanidade à sua volta, transmitir a verdade cristã divina numa dimensão verdadeiramente humana, e não um intelectual sem talento, um moralista sem bondade ou um burocrata do sagrado". Mais recentemente, no ano de 2022, escreveu mensagem à Pontifícia Comissão Teológica Internacional na qual, além de destacar os dois pilares da teologia - vida espiritual e eclesialidade - afirma que "o teólogo deve ir à frente, deve estudar o que vai além; deve também confrontar coisas que não são claras e assumir riscos na discussão".

Distingue, nesta última mensagem, entre teologia e catequese. No caso da última, o que há a fazer é apresentar a doutrina, sólida, longa e bem fundada. Não é o caso, aí, de tratar questões controversas que podem confundir o povo. O papel do catequista, no entanto, não seria o mesmo do teólogo. Francisco entende a vocação da teologia ancorada na fé, mas tendo uma identidade intelectual, sem medo de fronteiras e da pesquisa sobre os desafios do mundo e da sociedade.

Este número da revista *PqTeo*, do departamento de Teologia da PUC-Rio, não podia estar em maior sintonia com o desejo e o pensamento do Pontífice. Apresenta textos provenientes de várias origens e com diversas perspectivas. Encontramos neste número da revista alguns artigos claramente intraeclesiais, que refletem temas como "O presbítero no pontificado do Papa Francisco" ou "A pneumatologia do papa Francisco: simbologia, movimento e práxis". Outros já tangenciam a intersecção com outras áreas do saber, como a Economia: "A Economia de Comunhão como possibilidade de superação da aporofobia" ou a Comunicação: "Os rastros em trânsito: disputas de sentido nos processos de apropriação e reapropriação de discursos do Papa Francisco".

Há ainda sólidas reflexões que entram no campo da ética teológica, como “Crítica à Lógica da Exclusão e Ética Solidária: desafios ético-teológicos a partir do pensamento de Hugo Assmann em diálogo com o Papa Francisco”. Aqui o autor coloca em diálogo o Papa com um dos primeiros teólogos da libertação, comparando o pensamento de ambos na questão da ética solidária. Não poderia faltar igualmente o tema da sinodalidade que hoje convoca e provoca toda a Igreja a convite do próprio Francisco. É assim que um dos artigos assume esse tema para reflexão e escrita: “Solidaridad y Sinodalidad en contexto con la Doctrina Social de la Iglesia. Parroquia comunidad de comunidades.

“Fora do dossier, na seção “Diversos”, encontramos dois artigos sobre temas bíblicos e outros dois sobre diversidade religiosa e diálogo inter-religioso. Embora a identidade da revista acompanhe a da Universidade na qual é publicada – a PUC-Rio – encontramos nesta publicação uma inegável abertura acadêmica e olhar ampliado para outras confissões religiosas com toda a importância que têm hoje para a teologia cristã.

Esperamos que os leitores encontrem aqui um rico material para seu aprofundamento teológico e que o diálogo entre a Igreja e a sociedade tenha neste periódico um importante “locus” de formação e informação. O pontificado de Francisco em sua celebração de 10 anos enriquece as possibilidades de uma publicação neste formato.

Maria Clara Bingemer

Doutora em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Gregoriana

Roma / RM – Itália

Email: agape@puc-rio.br